

Demonstrações Contábeis

U&M Mineração e Construção S.A.

31 de dezembro de 2017 e 2016
com Relatório do Auditor Independente

U&M Mineração e Construção S.A.

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas,

Apresentamos com satisfação os resultados do ano de 2017, para a vossa apreciação composto do Balanço Patrimonial, Demonstração dos Resultados, Demonstração dos Resultados Abrangentes, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas relativas aos exercícios findos de 31 de dezembro de 2017 e 2016, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

Estes resultados alcançados são consequência da união, do esforço e apoio de nossos sócios, funcionários, clientes e fornecedores.

Ressaltamos que a U&M manteve as certificações integradas ISO 9001 (Sistema de Gestão da Qualidade), ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental) e OHSAS 18001 (Segurança e Saúde Ocupacional) e realizou a implantação de um Canal de Denúncias.

U&M Mineração e Construção S.A.

Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2017 e 2016

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	10



Edifício Phelps Offices Towers
Rua Antônio de Albuquerque, 156
11º andar - Savassi
30112-010 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Tel: +55 31 3232-2100
Fax: +55 31 3232-2106
ey.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e administradores da
U&M Mineração e Construção S.A
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da U&M Mineração e Construção S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



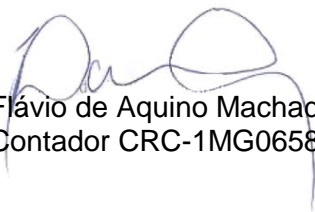
Building a better
working world

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 13 de Abril de 2018

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Flávio de Aquino Machado
Contador CRC-1MG065899/O-2

U&M Mineração e Construção S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	35.096	10.774	40.930	13.619
Contas a receber de clientes	5	168.592	82.685	180.563	95.725
Estoques	6	59.195	34.093	65.155	40.205
Valores a receber sobre venda de ativos		-	-	22	391
Adiantamento a fornecedores	7	8.873	3.182	8.875	3.184
Tributos a recuperar	8	5.743	5.553	5.885	6.594
Instrumentos financeiros e derivativos	9	477	677	477	677
Outros ativos		591	376	592	377
		278.567	137.340	302.499	160.772
Não circulante					
Depósitos judiciais	19	5.182	3.596	5.182	3.596
Partes relacionadas	11	-	20.398	-	-
Contas a receber de clientes	5	74.428	5.424	74.428	5.424
Tributos a recuperar	8	2.831	1.664	2.831	1.664
Instrumentos financeiros e derivativos	9	2.801	-	2.801	-
Outros ativos		429	208	429	208
Investimentos	12	30.329	27.533	-	-
Imobilizado	13	312.709	310.306	324.207	338.684
		428.709	369.129	409.878	349.576
Total do ativo		707.276	506.469	712.377	510.348

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	79.172	25.830	79.172	25.830
Fornecedores	15	35.999	31.688	36.059	31.426
Tributos a recolher	16	6.819	7.536	7.673	8.228
Imposto de renda e contribuição social à pagar	10	-	2.282	3.901	5.642
Salários e encargos sociais	17	16.902	10.856	16.921	10.860
Adiantamento de clientes	18	37	7.166	303	7.250
Juros sobre capital próprio e dividendos à pagar	20	21.104	34.779	21.104	34.779
Outras obrigações		285	289	286	290
		160.318	120.426	165.419	124.305
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	160.017	63.960	160.017	63.960
Tributos a recolher	16	2.741	3.059	2.741	3.059
Provisões	19	2.732	3.119	2.732	3.119
Impostos diferidos	10	44.393	33.370	44.393	33.370
Instrumentos financeiros e derivativos	9	-	716	-	716
		209.883	104.224	209.883	104.224
Patrimônio líquido	20				
Capital social		66.499	66.481	66.499	66.481
Ações em tesouraria		(3.300)	-	(3.300)	-
Reserva de capital		19.684	19.684	19.684	19.684
Reserva legal		13.300	13.296	13.300	13.296
Lucros retidos		252.324	202.425	252.324	202.425
Outros resultados abrangentes		(11.432)	(20.067)	(11.432)	(20.067)
		337.075	281.819	337.075	281.819
Total do passivo e patrimônio líquido		707.276	506.469	712.377	510.348

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

U&M Mineração e Construção S.A.

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receita líquida de serviços	21	517.021	404.519	590.789	467.154
Custos dos serviços prestados	22	(466.434)	(341.137)	(474.755)	(353.279)
Lucro bruto		50.587	63.382	116.034	113.875
Receitas/despesas operacionais					
Administrativas e gerais	23	(11.873)	(12.458)	(11.966)	(12.573)
Equivalência patrimonial	12	40.552	42.147	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	24	39.876	(5.361)	23.461	(6.310)
Lucro antes dos resultados financeiros e dos tributos		119.142	87.710	127.529	94.992
Resultado financeiro					
Despesa financeira	25	(44.088)	(104.422)	(44.521)	(105.122)
Receita financeira	25	30.812	86.891	31.160	87.370
Lucro antes dos impostos e contribuições sobre os lucros		105.866	70.179	114.168	77.240
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	10	(10.422)	(1.345)	(18.724)	(8.406)
Diferido	10	(11.023)	3.184	(11.023)	3.184
Lucro líquido do exercício		84.421	72.018	84.421	72.018
Número de ações (lote mil)		59.058	57.242		
Lucro líquido por ação (em reais)		1,43	1,26		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

U&M Mineração e Construção S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Lucro Líquido do exercício	84.421	72.018	84.421	72.018
Outros resultados abrangentes:				
Ajustes conversão de investida no exterior	8.635	9.403	8.635	9.403
Resultado abrangente total do exercício	93.056	81.421	93.056	81.421

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

U&M Mineração e Construção S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reserva de Capital	Reserva Legal	Lucros Retidos	Lucros Acumulados	Outros Resultado Abrangentes	Total
Em 01 de dezembro de 2016	66.481	-	19.684	13.296	151.451	-	(29.470)	221.442
Ajuste de conversão	-	-	-	-	-	-	9.403	9.403
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	72.018	-	72.018
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(20.264)	-	(20.264)
Dividendos	-	-	-	-	-	(780)	-	(780)
Retenção de lucros	-	-	-	-	50.974	(50.974)	-	-
Em 31 de dezembro de 2016	66.481	-	19.684	13.296	202.425	-	(20.067)	281.819
Aumento de capital	18	-	-	-	-	-	-	18
Resgate de ações em tesouraria	-	(3.300)	-	-	-	-	-	(3.300)
Ajuste de conversão	-	-	-	-	-	-	8.635	8.635
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	84.421	-	84.421
Reserva legal	-	-	-	4	-	(4)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(20.703)	-	(20.703)
Dividendos	-	-	-	-	-	(3.815)	-	(3.815)
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	-	(10.000)	-	(10.000)
Retenção de lucros	-	-	-	-	49.899	(49.899)	-	-
Em 31 de dezembro de 2017	66.499	(3.300)	19.684	13.300	252.324	-	(11.432)	337.075

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

U&M Mineração e Construção S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	84.421	72.018	84.421	72.018
Ajustes para conciliar o resultado:				
Provisões	(387)	(253)	(387)	(253)
Equivalência patrimonial	(40.552)	(42.147)	-	-
Depreciação	43.279	43.501	49.057	49.463
Provisão para juros	6.258	3.230	6.258	3.427
Valor residual líquido do ativo permanente baixado	56.163	655	60.811	1.385
Movimentação do imposto de renda diferido, líquido	11.023	(3.184)	11.023	(3.184)
Variação cambial não realizada	5.327	(7.076)	5.327	(7.076)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(154.911)	(36.940)	(153.842)	(39.485)
Contas a receber sobre venda de ativos	-	1.138	369	1.217
Tributos à recuperar	(1.357)	11.332	(458)	11.410
Estoques	(25.102)	(10.172)	(24.950)	(7.656)
Depósitos judiciais	(1.586)	(221)	(1.586)	(221)
Partes relacionadas	3.504	9.584	-	-
Adiantamento a fornecedores	(5.691)	(169)	(5.691)	(166)
Instrumentos financeiros e derivativos	(2.601)	27.211	(2.601)	27.211
Outros créditos	(437)	60	(437)	64
Redução (aumento) nos passivos operacionais:				
Salários e encargos sociais	6.046	(5.070)	6.061	(5.072)
Tributos a recolher	(3.317)	(3.854)	(2.614)	(3.247)
Fornecedores	4.311	12.117	4.633	11.551
Outras obrigações	(4)	(295)	(4)	(295)
Adiantamento de clientes	(7.129)	5.769	(6.947)	5.752
Swap e NDF-Hedge	(716)	-	(716)	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(23.458)	77.950	27.727	117.562
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições em imobilizado	(101.846)	(109.408)	(95.392)	(111.028)
Dividendos recebidos	63.286	53.151	-	-
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(38.560)	(56.257)	(95.392)	(111.028)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos	212.900	67.243	212.901	67.243
Empréstimos liquidados	(69.890)	(91.234)	(69.890)	(93.738)
Pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos	(48.192)	(19.819)	(48.192)	(19.819)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(5.196)	(3.427)	(5.196)	(3.654)
Aumento de Capital	18	-	18	-
Resgate de ações em tesouraria	(3.300)	-	(3.300)	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	86.340	(47.237)	86.431	(49.968)
Efeito de conversão	-	-	8.635	9.403
Variação do saldo de disponibilidades	24.322	(25.544)	27.311	(34.031)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	10.774	36.318	13.619	47.650
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	35.096	10.774	40.930	13.619
Aumento (redução) no saldo de disponibilidades	24.322	(25.544)	27.311	(34.031)
Transação sem efeito caixa:				
Aumento de capital na investida com mútuo	41.888	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A U&M Mineração e Construção S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital fechado, e tem como atividade principal grande movimentação de solo e rocha, através de equipamentos extrapesados, prestando serviço de perfuração de rocha, escavação, carga e transporte de minério e estéril, terraplenagem de áreas industriais, construção de barragens e diques, preparação de acessos e abertura inicial de cavas.

A Companhia possui participação societária nas seguintes controladas:

- a. Levyequip Equipamentos Ltda – constituída em 09 de dezembro de 2002, sediada no município de Comendador Levy Gasparian, Estado do Rio de Janeiro, tem por objeto social a locação de equipamentos.
- b. U&M Equipments, INC – Companhia constituída em 17 de julho de 2003, Sediada nas Ilhas Virgens Britânicas, Caribe (BVI), tem por objeto social, Compra e Venda de Equipamentos de Mineração e Construção Pesada nos Estados Unidos e demais países signatários do GATT, exportação de equipamentos, principalmente para o Brasil, locação de equipamentos de Mineração e Construção Pesada, prestação de Serviços de Mineração e Construção Pesada e Consultoria Técnica de Mineração e Engenharia.
- c. U&M Mining Zâmbia Ltd - constituída na data de 17 de maio de 2007, com sede na cidade de Chingola, Copperbelt – Zâmbia, tem como objetivo a prestação de serviços mineração. A empresa iniciou de fato suas atividades em Agosto de 2007, através do contrato com a companhia Konkola Copper Mines PLC (braço de cobre do grupo indiano Vedanta Resources). Os serviços incluíram, além de mineração, perfuração, transporte, iluminação, segurança, detonação e drenagem. Nos exercícios de 2015, 2016 e 2017, a Empresa não possuía contratos vigentes.

Adicionalmente, a Companhia participa:

- Consórcio TGP, constituído em 27 de janeiro de 2012, com sede na cidade de Canaã dos Carajás, Pará, com objetivo de executar as obras de terraplenagem de grande porte, de qualquer natureza, no estado do Pará. As consorciadas são: Construtora Barbosa Mello S/A e U&M Mineração e Construção S/A.
- Consórcio S11D, constituído em 7 de agosto de 2013, com sede na cidade de Canaã dos Carajás, Pará, com objetivo de executar as obras de Infraestrutura e obras civis do TCLD – Transportador por Correias de Longa Distância – do Complexo Industrial Mineral Ferro Carajás S11D. As consorciadas são: Construtora Barbosa Mello S/A e U&M Mineração e Construção S/A. Esse projeto foi finalizado em 17/12/2017, conforme TEC (Termo de Encerramento Técnico).

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

- Consórcio TKL, constituído em 12 de novembro de 2013, com sede na cidade de Canaã dos Carajás, Pará, com objetivo de executar as obras de terraplenagem e obras civis do Truckless do Complexo Industrial Mineral Ferro Carajás S11D. As consorciadas são: Construtora Barbosa Mello S/A e U&M Mineração e Construção S/A.

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o interesse dos acionistas na continuidade normal ("going concern") dos negócios da Companhia, para viabilizar a execução dos serviços previstos no backlog de 2018 em montantes de R\$ 702.991 aproximadamente, bem como de possíveis novos contratos.

2. Políticas Contábeis

Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ou seja, todas as normas, revisões e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em vigor em 31 de dezembro de 2017.

A Companhia considerou a Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. Políticas contábeis de transações consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

A divulgação dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 13 de abril de 2018.

2.1. Bases de consolidação

Foram consolidadas as demonstrações contábeis das controladas mencionadas na nota explicativa número 1.

Controladora	% Participação	
	2017	2016
Levyequip Equipamentos Ltda	99,99%	99,99%
U&M Equipments, INC	100%	100%
U&M Mining Zâmbia Ltd	100%	100%

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas Contábeis--Continuação

2.1. Bases de consolidação--Continuação

a) Controladas

As demonstrações contábeis das controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas da controladora através do método de equivalência patrimonial. Os exercícios sociais das controladas são exatamente os mesmos da controladora, sendo as práticas e políticas contábeis aplicadas uniformemente e consistentes com as aplicadas no exercício anterior.

b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

c) Consórcios

É registrada em cada rubrica correspondente a quota-parte dos ativos, passivos e resultados dos consórcios na controladora conforme participação abaixo.

Controladora	% Participação	
	2017	2016
Consórcio S11D	50%	50%
Consórcio TKL	50%	50%
Consórcio TGP	50%	50%

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

São considerados equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata com risco insignificante os quais são mantidos para atender compromissos de caixa de curto prazo.

2.3. Títulos a receber sobre venda de ativos

São os valores a receber a título de venda de ativos a terceiros, sendo apresentados a valores de realização.

2.4. Contas a receber de clientes

São serviços executados e medidos, faturados e a faturar, apresentados a valores de realização.

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas Contábeis--Continuação

2.5. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio ponderado.

2.6. Investimento em controladas

Para fins de demonstrações contábeis da controladora, a participação societária e os investimentos em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18.

Em cada data de fechamento do balanço a companhia determina, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável e se assim for, a Companhia calcula o montante da perda, sendo esta a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

2.6.1. Participação em consórcio

A controladora mantém participação em consórcio mediante acordo contratual que estabelece o controle conjunto das atividades da Companhia, sendo sua participação nos ativos, passivos, receitas e despesas do consórcio, registrados linha por linha nas demonstrações contábeis.

2.7. Imobilizado

Os imobilizados são apresentados ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando itens significativos são substituídos, a Companhia os reconhece como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Os custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando ocorridos.

A depreciação do imobilizado inicia-se no momento em que o mesmo está pronto para uso. É aplicado o método de depreciação linear, sendo a depreciação registrada contra o resultado do exercício de acordo com sua estimativa de vida útil, conforme descrito abaixo para as principais classes de ativo imobilizado.

	Taxa Média	
	2017	2016
Benfeitorias	3%	3%
Móveis e Utensílios	20%	20%
Máquinas e Equipamentos	15%	15%
Veículos	25%	25%
Hardware	20%	20%

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas Contábeis--Continuação

2.7. Imobilizado--Continuação

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

2.8. Impostos

i) *Imposto de renda e contribuição social – correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de impostos e as leis tributárias são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

ii) *Impostos diferidos*

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, para que havendo lucro tributável, as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários possam ser utilizados. O valor contábil dos impostos diferidos é revisado anualmente.

iii) *Imposto sobre vendas*

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos após descontado impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas;
- Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, for incluído nos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas Contábeis--Continuação

2.9. Custos com empréstimos

Os custos de empréstimos, juros e outros custos, diretamente relacionados com a aquisição de um ativo que requer um tempo significativo para ser colocado em uso são capitalizados como parte do custo deste ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos.

2.10. Arrendamentos mercantis

Contratos de arrendamentos mercantis estão baseados em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo, ou direito de uso na data do início da sua execução.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem à Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos. Os custos iniciais diretos incorridos na transação, são acrescidos quando aplicável.

Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantis financeiros de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

2.11. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida quando for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando puder ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. As transações de receita são avaliadas de acordo com critérios específicos, para determinar se a atuação é como agente ou principal, concluindo-se que a atuação é como principal em todos os contratos.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes do reconhecimento:

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas Contábeis--Continuação

2.11. Reconhecimento de receita--Continuação

i) *Prestação de serviços e Locação de Equipamentos*

A receita é reconhecida com base na medição dos serviços prestados e locações incorridas até uma data-corte (período de medição).

ii) *Receita de juros*

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica Resultado Financeiro Líquido, na demonstração do resultado.

2.12. Conversão em moeda estrangeira

As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da controladora. Cada controlada determina sua própria moeda funcional, e quando esta for diferente do real, as demonstrações contábeis são convertidas para o real na data do fechamento.

i) *Transações e saldos*

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

ii) *Controlada no exterior*

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do mês. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido na rubrica "ajustes de conversão".

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas Contábeis--Continuação

2.13. Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

i) *Ativos financeiros*

Os ativos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber, instrumentos financeiros cotados e não cotados.

Ativos financeiros são classificados a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ou disponíveis para venda, conforme a situação. A classificação destes é feita quando ele se torna parte das disposições contratuais.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos do custo de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição, no caso de investimentos não designados.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, a data do compromisso de compra ou venda do bem.

ii) *Passivos financeiros*

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos, são acrescidos os custos da transação diretamente relacionados. A classificação destes é feita no momento do seu reconhecimento inicial

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.14. Instrumentos Financeiros Derivativos e Contabilidade de Hedge

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de commodities e swaps de taxa de juros para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio e o risco de variação das taxas de juros.

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas Contábeis--Continuação

2.14. Instrumentos Financeiros Derivativos e Contabilidade de Hedge--Continuação

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

2.15. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.16. Adoção de Normas Internacionais de Contabilidade novas e revisadas

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, são abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência.

IFRS 9 - Instrumentos financeiros (CPC 48) - Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que essas alterações tenham efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção.

IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes (CPC 47) - Em novembro de 2016, o pronunciamento foi emitido pelo CPC. Este pronunciamento estabelece nova regra a ser aplicada às receitas originadas de contratos com clientes, a partir dos exercícios a se iniciarem em 1º de janeiro de 2018. Os princípios no IFRS 15/CPC 47 contemplam uma abordagem mais estruturada para mensurar e reconhecer receita. A nova norma é aplicável a todas as entidades e substituirá todas as atuais exigências de reconhecimento de receita. A Administração não espera que essas alterações tenham efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção.

IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil (CPC 06 R2) – Introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A Companhia vai avaliar o potencial impacto em suas demonstrações financeiras durante o próximo exercício.

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como passivos contingentes.

As principais premissas relativas as fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, podem gerar necessidade de ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, sendo discutidas a seguir:

i) *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos os custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos os custos de vendas é baseado em preços de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

ii) *Impostos*

A Companhia e suas controladas definem provisões, com base em estimativas cabíveis, para se resguardar de auditorias por parte das autoridades fiscais das jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em fatores como, experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável.

iii) *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para causas tributáveis, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda é feita pelos advogados contratados e inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. As provisões são revisadas e ajustadas levando e conta prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

iv) Vida útil do ativo imobilizado

A Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado anualmente e as taxas atualmente utilizadas são julgadas representativas das vidas úteis desses.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa	47	81	57	96
Bancos conta movimento:				
Bancos nacionais	851	9.253	3.620	9.286
Bancos internacionais	-	-	3.055	2.796
Aplicações financeiras	34.198	1.440	34.198	1.441
	35.096	10.774	40.930	13.619

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. As aplicações financeiras são Certificado de Depósitos Bancários – CDB, remunerados com a rentabilidade de 60% a 70% do CDI (Certificados de depósitos interbancários).

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Clientes nacionais	192.611	64.847	200.119	72.928
Medições a faturar	50.409	23.262	54.872	28.221
	243.020	88.109	254.991	101.149
Circulante	168.592	82.685	180.563	95.725
Não Circulante	74.428	5.424	74.428	5.424

Em 31 de dezembro de 2017, o vencimento de saldos de contas a receber de clientes faturados é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
A vencer	192.211	63.639	199.719	71.720
Vencidos:				
Até 30 dias	343	17	343	17
Entre 31 - 60 dias	12	1	12	1
Entre 60 – 90 dias	6	-	6	-
Acima de 90 dias	39	1.190	39	1.190
	192.611	64.847	200.119	72.928

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Almoxarifado	59.195	34.093	65.155	40.205

O estoque de almoxarifado é composto principalmente de pneus, peças e consumíveis para manutenção de máquinas e equipamentos utilizados nas operações.

7. Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Nacionais	266	442	268	444
Internacionais	8.607	2.740	8.607	2.740
	8.873	3.182	8.875	3.184

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
IRRF	1.444	2.675	1.460	2.675
INSS	830	421	830	421
PIS	1.112	733	1.112	733
COFINS	5.188	3.372	5.188	3.372
VAT – Zâmbia	-	-	126	1.040
Outros	-	16	-	17
	8.574	7.217	8.716	8.258
Circulante	5.743	5.553	5.885	6.594
Não Circulante	2.831	1.664	2.831	1.664

9. Instrumentos Financeiros e Derivativos

Ativo

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Swap (i)	3.278	-	3.278	-
NDF-Hedge	-	677	-	677
	3.278	677	3.278	677
Circulante	477	677	477	677
Não Circulante	2.801	-	2.801	-

(i) Swap: Como estratégia a redução à exposição cambial, a Companhia efetivou algumas operações de swap convergindo os fluxos de juros dos contratos junto a duas instituições financeiras.

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Instrumentos Financeiros e Derivativos—Continuação

Passivo

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Swap	-	716	-	716
	-	716	-	716

10. Imposto de renda e contribuição social

10.1. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Os valores do imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	105.866	70.179	114.168	77.240
Alíquota fiscal do imposto	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL, valor nominal	(35.994)	(23.861)	(38.817)	(26.262)
Adições - permanentes	(194)	(12.185)	(194)	(12.185)
Preço de transferência	(70)	(885)	(70)	(885)
Equivalência patrimonial	13.788	14.330	-	-
Juros sobre capital próprio	7.039	6.890	7.039	6.890
Constituição de diferido/outros	-	1.455	-	1.455
Diferença Temporária sem reflexo no diferido (artigo 40)	(173)	-	(173)	-
Conting leasing s/ reflexo corrente	(5.548)	10.184	(5.548)	10.184
Ajustes de diferença de regime tributação	-	8.193	8.310	10.359
Outros	(292)	(2.282)	(294)	5.222
IRPJ e CSLL efetivos	(21.445)	1.839	(29.747)	(5.222)
IRPJ e CSLL correntes no resultado do exercício	(10.422)	(1.345)	(18.724)	(8.406)
IRPJ e CSLL diferidos no resultado do exercício	(11.023)	3.184	(11.023)	3.184
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(21.445)	1.839	(29.747)	(5.222)
Alíquota efetiva (%)	-20%	-3%	-26%	7%

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imposto de renda e contribuição social-- continuação

10.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Base diferido ativo				
Saldo prejuízo fiscal	18.384	25.611	18.384	25.611
Base Negativa CSLL	30.319	-	30.319	-
Processos trabalhistas a pagar	2.277	1.325	2.277	1.325
Processos tributários a pagar	450	1.789	450	1.789
Processos cíveis a pagar	5	5	5	5
Total	51.434	28.730	51.434	28.730
Imposto de renda	5.279	7.182	5.279	7.182
Contribuição social	2.975	2.586	2.975	2.586
IRPJ e CSLL diferido ativo	8.254	9.768	8.254	9.768
Base diferido passivo				
Ajuste Lei 11.638 - leasing	(103.690)	(98.954)	(103.690)	(98.954)
Swap e NDF-Hedge	(4.098)	(677)	(4.098)	(677)
Depreciação (adoção Inicial)	(562)	(1.574)	(562)	(1.574)
Depreciação (Art. 40 da Lei 12.973)	(46.493)	(25.673)	(46.493)	(25.673)
Total	(154.843)	(126.878)	(154.843)	(126.878)
Imposto de renda	(38.711)	(31.720)	(38.711)	(31.720)
Contribuição social	(13.936)	(11.418)	(13.936)	(11.418)
IRPJ e CSLL diferido passivo	(52.647)	(43.138)	(52.647)	(43.138)
	(44.393)	(33.370)	(44.393)	(33.370)

10.3. Imposto de renda e contribuição social a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
IRPJ a recolher	-	1.660	2.860	4.122
CSLL a recolher	-	622	1.042	1.520
	-	2.282	3.902	5.642

11. Partes relacionadas

Saldos das transações com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

- (i) O saldo de R\$ 20.398, foi convertido em 31/01/2017, via capitalização direta na U&M Zâmbia, deixando de existir como Contrato de Mútuo.

Ativo	Controladora	
	2017	2016
U&M Mining Zambia Limited	-	20.398
	-	20.398

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Partes relacionadas--Continuação

(ii) Remuneração do pessoal-chave da administração:

	2017	2016
Remuneração para Diretoria	5.751	6.120

12. Investimentos

Investimentos em sociedades controladas:

	Controladora		% Participação	
			2017	2016
Levyequip Equipamentos Ltda			99,99%	99,99%
U&M Equipments, INC			100%	100%
U&M Mining Zâmbia Ltd			100%	100%

	Patrimônio Líquido		Resultado do Exercício		Investimentos		Equivalência Patrimonial	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Levyequip Equipamentos Ltda	16.373	16.241	63.416	53.725	16.373	16.241	63.416	53.725
U&M Equipments, INC	(255)	11.292	(14.392)	(34)	(255)	11.292	(14.392)	(34)
U&M Mining Zambia Ltd	14.211	(23.559)	(8.472)	(11.544)	14.211	-	(8.472)	(11.544)
	30.329	3.974	40.552	42.147	30.329	27.533	40.552	42.147

13. Imobilizado

	Controladora	Consolidado
Custo:		
Em 31 de Dezembro de 2016	620.804	666.866
Adições	78.098	82.906
Adiantamento a fornecedores de ativo	23.748	12.486
Baixas	(58.928)	(64.549)
Em 31 de Dezembro de 2017	663.722	697.709
Depreciação:		
Em 31 de Dezembro de 2016	(310.498)	(328.182)
Adições	(43.279)	(49.059)
Baixas	2.764	3.739
Em 31 de Dezembro de 2017	(351.013)	(373.502)
Valor residual líquido:		
Em 31 de Dezembro de 2016	310.306	338.684
Em 31 de Dezembro de 2017	312.709	324.207

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Custo				
Adiantamento a fornecedor	52.875	29.127	52.875	40.390
Benfeitorias	3.584	3.584	3.584	3.584
Móveis e utensílios	-	-	65	65
Máquinas e equipamentos	602.141	583.047	635.085	616.754
Veículos	2.966	2.641	3.100	2.827
Hardware	1.906	1.282	1.963	1.339
Outros	250	1.123	1.036	1.907
	663.722	620.804	697.708	666.866
Depreciação				
Benfeitorias	(1.285)	(1.181)	(1.285)	(1.181)
Móveis e utensílios	-	-	(65)	(65)
Máquinas e equipamentos	(346.751)	(306.646)	(368.358)	(323.397)
Veículos	(1.787)	(1.338)	(1.921)	(1.524)
Hardware	(1.188)	(1.048)	(1.245)	(1.104)
Outros	(1)	(285)	(627)	(911)
	(351.012)	(310.498)	(373.501)	(328.182)
Valor residual líquido	312.709	310.306	324.207	338.684

14. Empréstimos e financiamentos

	Taxa Média da Operação	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Capital de giro	5,42% a.a.	232.559	64.847	232.559	64.847
Leasing	5,8% a.a.	6.630	24.943	6.630	24.943
		239.189	89.790	239.189	89.790
Circulante		79.172	25.830	79.172	25.830
Não Circulante		160.017	63.960	160.017	63.960

Não existem cláusulas restritivas (*covenants*) para os contratos mencionados acima.

O vencimento dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2017, classificados no passivo não circulante, é demonstrado da seguinte forma:

	Controladora	Consolidado
	2017	2017
2019	157.662	157.662
2020	2.355	2.355
	160.017	160.017

As operações de Leasing são garantidos por alienação fiduciária dos equipamentos adquiridos e os empréstimos para Capital de Giro são garantidos por equipamentos e aval.

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Nacionais	24.940	14.540	23.100	14.187
Internacionais	11.059	17.148	12.959	17.239
	35.999	31.688	36.059	31.426

16. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
IRRF a recolher	2.351	4.267	2.351	4.267
PIS a recolher	435	292	577	415
COFINS a recolher	2.006	1.346	2.660	1.915
ISSQN a recolher	1.240	387	1.240	387
Parcelamento ICMS	-	103	-	103
Parcelamento Lei 11.941 (Refis)	3.225	3.518	3.225	3.518
Outros	303	682	361	682
	9.560	10.595	10.414	11.287
Circulante	6.819	7.536	7.673	8.228
Não Circulante	2.741	3.059	2.741	3.059

17. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Participações nos lucros a pagar	4.133	2.689	4.133	2.689
INSS a recolher	3.436	1.426	3.438	1.428
FGTS a pagar	1.307	791	1.310	791
Provisão de férias e encargos	7.819	5.168	7.823	5.169
Outros	207	782	217	783
	16.902	10.856	16.921	10.860

18. Adiantamento de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Adiantamento de venda de ativos	37	7.166	303	7.250
	37	7.166	303	7.250

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisões e depósitos judiciais

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais oriundos de suas atividades, que incluem processos tributários, cíveis e trabalhistas. A Administração acompanha a evolução destes processos e, com base na opinião de seus assessores jurídicos, para todos os processos, cujo desfecho desfavorável é avaliado como provável, é constituída provisão para perda, registrada no passivo não circulante, conforme demonstrado abaixo.

	Controladora e Consolidado			
	Trabalhista	Tributário	Cível	Total
Em 31 de Dezembro de 2016	1.325	1.789	5	3.119
Adições	2.019	152	-	2.171
Reversão	(1.067)	(1.491)	-	(2.558)
Em 31 de Dezembro de 2017	2.277	450	5	2.732

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais classificados no grupo do ativo não circulante:

	Controladora / Consolidado	
	2017	2016
Trabalhista	917	549
Tributário	4.265	3.047
	5.182	3.596

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui contingências passivas envolvendo questões cíveis, tributárias e trabalhistas em andamento, cujas expectativas de perdas são consideradas possíveis e dessa forma não estão provisionadas, as quais totalizam aproximadamente R\$43.189 (R\$ 58.102, em 2016).

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o Capital Social da Companhia era composto respectivamente, por 59.057 e 57.242 lotes de mil ações ordinárias emitidas.

O Capital Social teve um aumento de R\$ 18, passando o valor total para R\$ 66.499.

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de capital

A reserva de capital poderá ser utilizada, conforme previsão legal, para: i) absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; ii) resgate, reembolso ou compra de ações; iii) resgate de partes beneficiárias; iv) incorporação ao capital social; ou v) pagamento de dividendos a ações preferências, quando essa vantagem lhes for assegurada.

Em 2018 foi realizada movimentação de resgate de ações que estão sendo emitidas em Tesouraria.

c) Reserva de lucros

- Reserva legal

A legislação societária brasileira exige que as sociedades anônimas apropriem 5% do lucro líquido anual para reserva de lucros, antes dos lucros serem distribuídos, limitando essa reserva a até 20% do valor total do capital.

- Reserva de lucros retidos

Refere-se aos resultados que serão destinados na próxima Assembleia Geral.

d) Dividendos e juros sobre capital próprio

O Estatuto Social determina a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do Lucro líquido após a apropriação da Reserva Legal.

A Companhia adota o critério fiscal vigente para a determinação dos valores a serem pagos a título de juros sobre o capital próprio. Estes juros são dedutíveis dentro dos limites previstos na lei 9.249/95. Em 2017, o JCP foi contabilizado pelo valor bruto de R\$ 20.702, cujo imposto de renda incidente, retido na fonte, foi no montante de R\$ 3.105. O valor de R\$ 17.289 ainda será pago em 2018.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro líquido do exercício	84.421	72.018
Reserva legal	(4)	-
Lucro base ajustado para distribuição de dividendos	84.417	72.018
Valor dos dividendos mínimos obrigatórios – 25%	21.104	18.004
Juros sobre capital próprio imputado aos dividendos (líquido do IRRF)	(17.289)	(17.224)
Dividendos provisionados	(3.815)	(780)
	<u>(21.104)</u>	<u>(18.004)</u>

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido--Continuação

d) Dividendos e juros sobre capital próprio--Continuação

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo no início do exercício	34.779	33.554
Dividendos proposto do exercício	10.000	-
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio de exercício anterior	(44.779)	(16.779)
Juros sobre capital próprio do exercício	21.104	18.004
Saldo no final do exercício	<u>21.104</u>	<u>34.779</u>

21. Receita líquida de serviços

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita de Serviços	573.471	442.750	650.032	507.757
(-) PIS/COFINS	(43.687)	(23.239)	(46.479)	(25.611)
(-) ISSQN	(12.763)	(14.992)	(12.764)	(14.992)
	<u>517.021</u>	<u>404.519</u>	<u>590.789</u>	<u>467.154</u>

22. Custos dos serviços prestados

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Salários e encargos	164.964	155.447	165.140	155.454
Depreciação e amortização	42.060	42.852	49.387	51.887
Peças de reposição	84.978	34.963	85.410	34.963
Material de uso e material aplicado	26.502	25.002	26.521	25.002
Combustível e lubrificantes	15.985	25.999	15.998	25.999
Serviços de manutenção	21.511	16.012	21.512	16.012
Frete	26.534	11.850	26.551	11.850
Locação de equipamentos	27.248	(13.760)	27.256	(13.760)
Pneus e material rodante	26.826	15.311	26.896	15.311
Subempreiteiros + serv. prestados P.Jurídica	19.602	15.557	19.727	15.557
Aluguéis de imóveis e condomínios	2.373	1.733	2.413	1.755
Outros	7.851	10.171	7.944	13.249
	<u>466.434</u>	<u>341.137</u>	<u>474.755</u>	<u>353.279</u>

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Salários e encargos	5.149	6.046	5.190	6.092
Depreciação e amortização	419	294	420	299
Serviços prestados por terceiros	3.593	3.214	3.605	3.237
Comunicação	221	225	223	227
Despesa de viagem e hospedagem	215	324	216	326
Outros	2.276	2.355	2.312	2.392
	11.873	12.458	11.966	12.573

24. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Resultado na alienação do ativo imobilizado	32.123	(431)	30.782	(611)
Contingências	388	245	388	245
Inventário de estoque	(870)	(5.418)	(843)	(5.133)
Recuperação de crédito PIS/COFINS	8.228	-	8.228	-
Acordo H.E. Rentals (i)	-	-	(13.314)	-
Outros	7	243	(1.780)	(811)
	39.876	(5.361)	23.461	(6.310)

(i) Refere-se a liquidação de saldo entre as empresas U&M Equipments e H.E.Rentals.

25. Receitas (despesas) financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Despesas financeiras				
Juros e comissões	(7.191)	(3.790)	(7.204)	(4.225)
IRRF / IOF	(1.380)	(939)	(1.380)	(939)
IOF sobre mútuo	(316)	(713)	(316)	(713)
Operações em derivativos (Swap/NDF)	(3.159)	(34.252)	(3.159)	(34.252)
Varição cambial passiva	(30.406)	(63.801)	(30.814)	(64.038)
Outras despesas financeiras	(1.636)	(927)	(1.648)	(955)
	(44.088)	(104.422)	(44.521)	(105.122)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações	644	1.751	644	1.751
Juros de terceiros	-	10	-	13
Juros contratos de mútuo	13	236	13	236
Operações em derivativos (Swap/NDF)	5.205	19.204	5.205	19.204
Varição cambial ativa	24.440	61.498	24.788	61.973
Outras receitas financeiras	510	4.192	510	4.193
	30.812	86.891	31.160	87.370

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros de forma conservadora, visando liquidez, rentabilidade e segurança e com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas operações. Os ativos e passivos financeiros são avaliados por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

b) Gestão de risco financeiro

A Companhia está exposta a riscos inerentes à natureza de suas operações, sendo os principais riscos de mercado os seguintes:

Risco de taxas de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado, que podem afetar a companhia em relação às obrigações de longo prazo.

Risco de taxas de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio, que pode afetar a Companhia quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo, bem como em investimentos líquidos em controladas no exterior.

Descrição	Valor nominal dos contratos		Valor contábil contratos a receber	
	2017	2016	2017	2016
Swap	32.290	2.848	4.098	(716)
Non-Deliverable Forwards - NDF	-	9.045	-	677
			4.098	(39)

U&M Mineração e Construção S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um contrato o que levaria ao prejuízo financeiro, principalmente com relação a contas a receber e notas de crédito, sendo os recebíveis em aberto acompanhados com frequência.

27. Cobertura de seguros

A Companhia contrata cobertura de seguro, somente quando é exigido contratualmente.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 2018

Sérgio Ribeiro Machado
Diretor Presidente

Daniela Curtinhas Fialho
Contadora – CRC – MG 090389/O-7 S RJ